

093

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COM SÊMEN RESFRIADO EM EQÜINOS – EFEITO DA ADIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS AO DILUENTE NA FERTILIDADE DAS ÉGUAS SUSCEPTÍVEIS E RESISTENTES À ENDOMETRITE E NAS CARACTERÍSTICAS ESPERMÁTICAS.

Melissa C. Bahniuk, Magda J. Vieira, Monique J. Lagares, Luciana S. Meirelles, Andrea Keller, Adriana P. Neves, Ricardo M. Gregory, Rodrigo C. Mattos (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A inseminação é uma técnica amplamente difundida na criação equina e a adição de diluentes prolonga a viabilidade dos espermatozóides por mais tempo. As bactérias presentes nos ejaculados são responsáveis pela contaminação uterina que a maioria das éguas eliminam em poucas horas ou dias. Entretanto, podem ocorrer falhas nos mecanismos de limpeza e defesa do útero. Para reduzir a contaminação bacteriana do sêmen utiliza-se adição de antibióticos que poderiam diminuir o risco de infecção na égua susceptível à endometrite. Neste trabalho serão feitos dois experimentos: o primeiro é sobre o efeito da adição de antibióticos sobre a motilidade e a velocidade espermática assim como a integridade e funcionalidade da membrana plasmática, serão utilizados 6 garanhões, comprovadamente férteis e em atividade sexual, os diluentes utilizados serão com leite em pó desnatado acrescido de vários antibióticos; o segundo experimento é o efeito da adição de antibióticos ao diluente leite desnatado em éguas susceptíveis e éguas resistentes à endometrite, serão utilizadas 10 éguas, metade resistente e metade susceptíveis à endometrite e na utilização de 2 garanhões no mesmo porte do mencionado acima, estes animais se encontram alojados na Faculdade Veterinária da UFRGS ou em criatórios do município de Porto Alegre (CNPq-PIBIC/UFRGS).